



« Mas uma
só coisa
é necessária »



São protagonistas deste episódio do Evangelho

MARTA E MARIA.

O diálogo com Jesus descreve o relacionamento de amizade.



Ambas oferecem acolhimento a Jesus que está de passagem, mas fazem-no de maneiras diferentes.



Maria coloca-se aos pés de Jesus, em escuta, Marta, pelo contrário deixa-se envolver pelas coisas que tem de preparar para O servir.

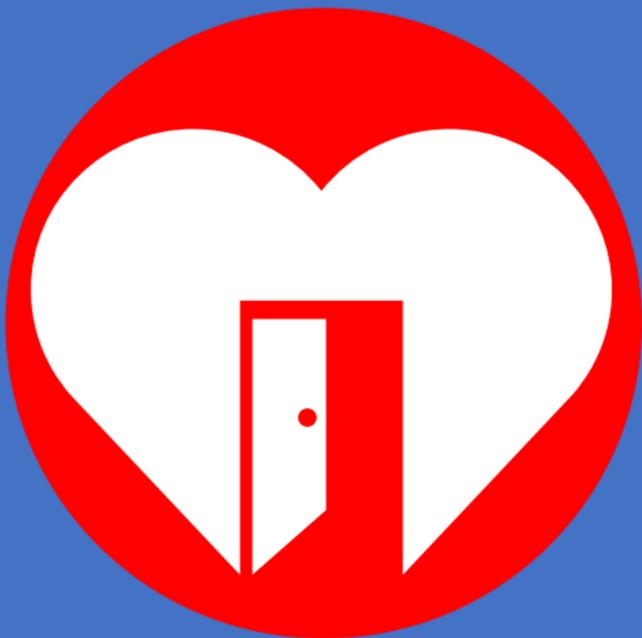


Parecem dois modos de AMAR:

- 1 **AMAR A DEUS**; escutar as suas palavras.
- 2 **AMAR O PRÓXIMO**; servi-lo.

Estes modos **não são contrários**, mas são complementares porque o Amor é uno





Dar espaço ao outro no meu coração.

O texto do Evangelho que estamos a meditar convida-nos a **acolher o outro não só na nossa casa, com gestos concretos, mas também na nossa vida, dando-lhe espaço no nosso coração.**



Isto è possível com um forte **relacionamento de amizade com Jesus que faz nascer em nós a capacidade para viver** e levar o seu amor, a sua ternura aos outros.



A palavra como semente.

**ACOLHENDO AS PALAVRAS
DO EVANGELHO, PERMITIMOS
QUE ESTE PROVOQUE
EM NÓS UMA TRANSFORMAÇÃO.**



Mas não só. Se lhe formos fiéis, tendo-as no coração e vivendo-as, elas moldam a nossa vida, **TORNANDO-A EXTRAORDINÁRIA E BELA**, assim como a **terra tem no seu seio a semente para que germine e dê ótimos frutos.**





Posso usar bem o meu tempo.



Também vos acontece aquilo que muitas vezes vivo?
Ter muitíssimas coisas para fazer e **não ser capaz de distinguir entre o que é urgente e o que é essencial.**



O que aprendi com esta Palavra de Vida é que a verdadeira atitude de quem quer seguir Jesus, é estar diante dele sem pensar muito nas coisas que há para fazer, para dizer ou para dar. Porque “uma só coisa é necessária”.





Oração e ação estão profundamente unidas.

«Uma oração que não leva à ação concreta pelo irmão pobre, doente, que precisa de ajuda, pelo irmão em dificuldades, é uma oração estéril e incompleta».

«Mas, do mesmo modo, quando (...) se está atento só ao fazer, dá-se mais peso às coisas, às funções, às estruturas, e esquece-se a centralidade de Cristo, não se reserva tempo para o diálogo com Ele na oração, arrisca-se a servir-se a si próprio e não a Deus presente no irmão necessitado».

Papa Francesco / Angelus, 21/07/2013



6

«Mas uma só coisa é necessária»

(Lc 10,42).



centrogen3.rpu@focolare.org

Adaptação de Ago Spolti da Palavra de Vida de Letizia Magri